

## RESUMO SIMPLES - PESQUISA

### **A IMPORTÂNCIA DA LIDOCAÍNA EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS APLICADOS PELO SETOR DE CIRURGIA PLÁSTICA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SOBRAL - CEARÁ**

*Francisco Wilton Freitas Queiroz Filho (wiltonfreitas230894@gmail.com)*

*Roberta Maia Diógenes (robertadiomed@gmail.com)*

*Antônio Agostinho Moura (dragostinho@hotmail.com)*

**Introdução:** A anestesia local tem sido uma prática clínica estabelecida há 135 anos, surgindo mais de 60 anos após a introdução da anestesia geral. Entre as opções disponíveis, a Lidocaína se destaca como uma escolha amplamente utilizada. Como aminoamida, ela é metabolizada no fígado pela enzima citocromo P450, proporcionando um efeito mais duradouro em comparação com os aminoésteres e garantindo maior segurança durante os procedimentos. A Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS), um hospital-escola de referência no norte do Ceará, atende a aproximadamente 54 municípios e realiza diversos procedimentos, incluindo cirurgia plástica à população de Sobral e região, onde a Lidocaína é o anestésico local de preferência. **Objetivo:** Promover uma atualização a respeito do uso de amplo espectro da lidocaína em âmbito cirúrgico. **Metodologia:** Para a elaboração do trabalho foram usados dados

obtidos em livros, manuais e artigos de pesquisa, disponíveis nos bancos de dados Google Acadêmico, Scielo e UptoDate. Na busca bibliográfica, aplicou-se os descritores: "Anestésicos locais", "Lidocaína", "Anestesia e analgesia" retirados dos descritores de Ciências da Saúde (DECS). Foram incluídos na pesquisa trabalhos em português ou inglês que abordavam as classes de princípios anestésicos e suas respectivas aplicações locais, além da caracterização de classes e seus representantes com foco na abordagem da Lidocaína. Foram excluídos estudos publicados antes do período pré-estabelecido de 2003 a 2021 e/ou que não destacavam o tema em questão.

**Resultados e Discussão:** Ao final da pesquisa, foram selecionados 7 estudos que atenderam aos critérios estabelecidos. Os artigos revisados revelaram que, historicamente, diversos princípios ativos foram utilizados para anestesia local. No entanto, poucos demonstraram uma combinação ideal de benefício, aplicabilidade e segurança em um único anestésico local. A Lidocaína, introduzida no mercado internacional em 1948, destaca-se por alcançar essa combinação, tornando-se o anestésico local mais utilizado em procedimentos que exigem infiltração anestésica. Sua versatilidade e segurança tornam a Lidocaína particularmente adequada para a prática cirúrgica, especialmente em procedimentos de cirurgia plástica, sendo amplamente utilizada na rotina hospitalar, como na SCMS. A adição de epinefrina à Lidocaína proporciona vasoconstrição local, reduzindo a taxa de absorção sistêmica do anestésico, aumentando sua segurança, prolongando a duração da ação por até 4 horas e diminuindo o sangramento local durante o procedimento. Isso permite a administração de doses maiores com segurança. A Lidocaína é frequentemente aplicada nos procedimentos do serviço de plástica da SCMS em bloqueios tronculares para redução de fraturas em quirodáctilos e ossos face, especialmente ossos nasais, revisão de coto amputado, além de infiltrações para drenagem de abscessos, hematomas subgaleais, desbridamento de tecidos desvitalizados anestesia de grandes lesões no couro cabeludo e face, sendo frequentemente associada a sedação. É também eficaz na anestesia local para a remoção de carcinomas espinocelulares e basocelulares. Embora a Lidocaína ofereça benefícios substanciais e segurança no contexto cirúrgico, sua aplicação requer precisão na dosagem, dada sua potencial toxicidade se mal administrada. A Lidocaína apresenta uma baixa taxa de reações alérgicas

devido à sua estrutura de monoamida, o que evita a formação do metabólito PABA, responsável por reações alérgicas associadas aos aminoésteres, como reações locais e, ocasionalmente, choque anafilático. É um dos poucos anestésicos com aplicação ampla, incluindo infiltração, endovenosa, epidural, espinhal e tópica. Por isso, sendo bastante utilizada no dia-a-dia em contexto cirúrgico e de pequenos procedimentos para um grande número de pacientes atendidos pelo serviço de cirurgia plástica da SCMS, confirmando sua importância e eficácia no ambiente hospitalar. Conclusão: A Lidocaína se afirma como uma das opções mais eficazes e seguras para anestesia local no serviço de cirurgia plástica da SCMS. Sua duração prolongada de efeito, segurança aprimorada com metabolismo hepático e adição de epinefrina, além da baixa taxa de reações alérgicas, a tornam uma escolha versátil e confiável. Assim, a Lidocaína é uma ferramenta essencial e preferencial na prática cirúrgica, principalmente nas intervenções plásticas.

Palavras-chave: anestésicos locais; lidocaína; anestesia e analgesia.